

PANORAMA DO USO DE MÉTODOS QUANTITATIVOS EM PESQUISAS SOBRE A PRIVATIZAÇÃO DO SISTEMA PRISIONAL

OVERVIEW OF THE USE OF QUANTITATIVE METHODS IN RESEARCH ON PRISON SYSTEM PRIVATIZATION

DOI: [HTTP://DX.DOI.ORG/10.13059/RACEF.V15I1.1154](http://dx.doi.org/10.13059/RACEF.V15I1.1154)

Talita Josiane Fraga

litafraga@gmail.com

Universidade do Sul de Santa Catarina

Sandro Vieira Soares

sandrovieirasoares@hotmail.com

Universidade do Sul de Santa Catarina

Cristiane Aparecida Nascimento

cristiane.an@hotmail.com

Universidade do Sul de Santa Catarina

Data de envio do artigo: 24 de Agosto de 2023.

Data de aceite: 11 de Dezembro de 2023.

Resumo: Esta pesquisa investiga como se dá a aplicação dos métodos quantitativos em estudos relacionados à implementação do setor privado na gestão prisional. Para isso, elaborou-se um panorama das características metodológicas do emprego de métodos quantitativos em estudos sobre a privatização na gestão prisional, com o intuito de auxiliar os pesquisadores na definição de metodologias mais apropriadas, no tocante à abordagem quantitativa. Assim, é caracterizada como exploratória, descritiva, bibliográfica e que se apropria de dados secundários. Por intermédio de uma análise bibliográfica realizada nas bases Scopus, WoS e Scielo, foram obtidos 80 artigos, os quais, após critérios de seleção, resultaram num portfólio com 18 publicações. Os resultados mostraram que a estatística descritiva é o método mais utilizado (72,22%) e que 61,11% das pesquisas se apropriaram de algum tipo de regressão. Apenas 16,67% das pesquisas indicaram o uso de software (Stata). A pesquisa documental foi o método de coleta de dados mais comum (94,44%), sendo, em 66,67% dos casos, a única fonte, enquanto outras pesquisas também utilizaram métodos complementares, como entrevistas (33,33%) e observações (11,11%).

Palavras-chave: Métodos Quantitativos; Estatística. PPP; Privatização; Sistema Prisional.

Abstract: *This research investigates how the application of quantitative methods occurs in studies related to the implementation of the private sector in prison management. To achieve this, we have outlined an overview of the methodological characteristics of using quantitative methods in studies on privatisation in prison management, with the intention of assisting researchers in defining more appropriate methodologies concerning the quantitative approach. This study is exploratory, descriptive, bibliographical, and draws on secondary data. Through a bibliographical analysis conducted in the Scopus, WoS, and Scielo databases, 80 articles were obtained. These yielded a portfolio of 18 publications after selection criteria were applied. The results indicate that descriptive*

statistics are the most commonly used method (72.22%), and 61.11% of the research employed some form of regression analysis. Only 16.67% of the studies cited the use of the STATA software. Documentary research was the most prevalent method of data collection (94.44%), serving as the primary source in 66.67% of the cases. Other studies also utilised supplementary methods such as interviews (33.33%) and observations (11.11%).

Keywords: *Quantitative Methods; Statistics; PPP; Privatization; Prison System.*

1 INTRODUÇÃO

O debate acerca da adoção de boas práticas de governança na gestão pública, a qual pressupõe administrar com responsabilidade, transparência e incentivo ao controle social na aplicação dos recursos públicos, é mundial e bastante atual (Moraes; Guerra, 2015). No caso específico da gestão prisional, que envolve desde a administração do direito público, a custódia de pessoas e bens, o tratamento de populações vulneráveis, até o fornecimento de bens considerados essenciais ao bem-estar humano, tornam a responsabilização pública uma prioridade e controversa a delegação do controle penitenciário a atores privados (Zullo, 2017).

A crescente taxa de encarceramento (O’neill; Sands; Hodge, 2020), a esperança de que as Parcerias Público Privadas forneçam serviços prisionais com custos mais baixos (Oshima, 2016) e a provável maior capacidade do setor privado nas áreas em que a inovação tecnológica é mais importante (Alonso; Andrews, 2016) são apontados como os motivadores nessa transformação de gestão prisional, totalmente pública para o parceiro privado. Cabral, Lazzarini e Azevedo (2013) apontam que as preocupações quanto ao envolvimento de empresários privados nas prisões e em outros serviços públicos complexos resultaram em forte sustentação teórica, relacionada ao tema. Contudo a tendência relacionada à privatização do sistema prisional tem sofrido críticas

(Cabral; Lazzarini; Azevedo, 2013), indicando a necessidade de estudos que abordem o tema, assim como, uma análise criteriosa das produções científicas com o intuito de esclarecer e validar a eficiência, ou não, do envolvimento do setor privado no sistema prisional.

Nesse sentido, faz-se necessária uma análise crítica e comparativa quanto às teses e conclusões dos artigos científicos, assim como, uma avaliação metodológica destes documentos, no sentido de aferir a validade e confiabilidade deles. Ampliando a ideia dessa observação, Martins (2007) destaca a necessidade da condução de uma maior vigilância e análise da qualidade da produção científica, dado o rigoroso processo de avaliação realizado nos periódicos.

Para a elaboração deste artigo, portanto após o levantamento da amostra de artigos relacionados à implementação do setor privado na gestão prisional, destacando-se que foram identificados documentos que tratam de diferentes modalidades da participação privada, quais sejam: privatização, concessão, terceirização ou sistema híbrido. Metodologicamente, verificou-se que tais documentos se apropriam dos três tipos de abordagens, ou seja, qualitativa, quantitativa ou mista. No entanto, independente da abordagem empregada, segundo Espejo et al. (2013), a adequação metodológica é o principal critério de avaliação utilizado pelos pareceristas de eventos e periódicos da área contábil, sendo que tal escolha pode ser decisiva para a rejeição ou aceitação e publicação de um trabalho em um periódico científico. De modo similar, em periódicos da área de Administração, a seção que mais tende a contribuir para a rejeição direta de artigos (*desk rejection*), definida por unanimidade entre os editores, é a de método (Falaster; Ferreira; Canela, 2016). Quanto a isso, a crítica fraca e a ausência de uma apresentação clara do método de pesquisa são alguns dos fatores de rejeição de artigos em periódicos de contabilidade (Galvão; Silva; Mercês, 2018).

Mais especificamente em pesquisas que se apropriam da ótica quantitativa, que compõem o portfólio deste estudo, empregam-

se técnicas estatísticas para interpretar os dados obtidos e aferir, ou não, a hipótese. Segundo Barbeta (2017), além de influenciar no gerenciamento do processo de pesquisa, a estatística pode apresentar-se nas mais variadas etapas do estudo, desde seu planejamento até a interpretação de seus resultados. Assim sendo, além da relevância na etapa de decisão pelo método mais adequado, em pesquisas quantitativas, um bom artigo deve definir e empregar a técnica estatística adequada (Espejo et al., 2013; Almeida, 2014), tanto quanto apresentar, com clareza, o processo de amostragem (Almeida, 2014). Ainda em periódicos de Administração, verificou-se que os principais problemas relacionados à estatística são: uso de amostras enviesadas ou pouco representativas; detalhamento insuficiente das variáveis utilizadas; e inadequação da forma de tratamento dos dados (Ferreira; Falaster, 2016). Desse modo, para balizar o pesquisador quanto à escolha adequada do método estatístico para sua pesquisa, recomenda-se um levantamento bibliográfico ou bibliométrico que tenha como base a análise de pesquisas relacionadas ao propósito do estudo (Lana et al., 2018; Soares; Picolli; Casagrande, 2018), e que contribua no sentido de conhecer a área de estudo e indicar a direção de suas escolhas metodológicas (Lana et al., 2018).

Nesse sentido, verifica-se a relevância deste estudo, a partir da constatação de Fiates, Serra e Martins (2014) de que grande parte dos pesquisadores brasileiros da área de Administração têm proficiência apenas em técnicas estatísticas simples, como, por exemplo, correlação e testes t, sem, portanto, habilidade na aplicação de técnicas mais sofisticadas. De maneira semelhante, Costa et al. (2009), ao analisarem o interesse de estudantes de cursos de graduação em Contabilidade pela área de métodos quantitativos, concluíram que esses não manifestaram entusiasmo em relação às disciplinas de estatística e matemática. Além da preferência por parte dos pesquisadores do uso de determinadas técnicas estatísticas devido menor complexidade de aplicação, embora, nesse caso, se o pesquisador almeja inovar a

seção de métodos de sua pesquisa é preciso se apropriar de um roteiro científico, justificado e aceito (Lana et al., 2018).

Adicionalmente, pesquisas relacionadas à análise de teses e dissertações de determinadas instituições de ensino superior brasileiras, com foco na abordagem quantitativa, alertam para o fato de que parte dessas pesquisas apresenta um baixo nível de aderência às premissas necessárias para a aplicação da técnica estatística (Prearo; Gouvêa; Monari, 2009; 2011; Prearo; Gouvêa; Romeiro, 2011a; 2012; Gouvêa; Prearo; Romeiro, 2011; 2012a; 2012b).

A pesquisa mais recente de Pereira (2020) fortalece esses argumentos. Em sua tese de doutorado, Pereira (2020) investigou as competências de 512 alunos de mestrado e doutorado, representando 61 dos 99 programas brasileiros de pós-graduação *stricto sensu* em Administração. Os resultados revelaram que a competência quantitativa é a menos desenvolvida entre os participantes, seguida pelas competências qualitativa e ética, enquanto a competência teórica se destaca como a mais desenvolvida (Pereira, 2020). O estudo também apontou uma relação positiva entre a competência de pesquisa e a qualidade das publicações, especialmente no domínio da competência quantitativa (Pereira, 2020), enfatizando a importância crucial dessa competência na produção de pesquisas de alta qualidade. Por fim, Pereira (2020) destaca a competência quantitativa como um ponto crítico, justificando a necessidade de uma atenção mais direcionada por parte dos programas de pós-graduação *stricto sensu* para o aprimoramento dessa habilidade na formação de pesquisadores competentes.

Nesse contexto, merecem destaque os esforços no cenário acadêmico brasileiro, como os workshops de métodos quantitativos promovidos desde 2017 pelo Seminário de Administração (SEMEAD, 2017), com o objetivo de capacitar profissionais da pesquisa. No mesmo sentido, o Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ENANPAD, 2021) intensificou tais iniciativas a partir de 2021, oferecendo workshops

específicos sobre métodos quantitativos. Este desafio, portanto, reforça a importância contínua de programas de capacitação e desenvolvimento profissional para promover uma compreensão mais robusta e uma aplicação efetiva dessas técnicas na pesquisa acadêmica nacional

Observando esse contexto, a questão de pesquisa que norteia esta investigação científica parte da ideia de se querer saber: Como se dá a aplicação dos métodos quantitativos utilizados em pesquisas relacionadas à implementação do setor privado na gestão prisional? Nesse sentido, para responder essa questão, traçou-se como objetivo: Delinear o panorama da utilização dos métodos empregados em pesquisas sobre a temática citada anteriormente, com o intuito de auxiliar os pesquisadores na definição de metodologias mais apropriadas, no tocante à abordagem quantitativa.

Além disso, justifica-se o tema desta pesquisa com base nas dimensões de importância e viabilidade de Castro (2006), que concluiu que um tema é importante à medida que tem ligação com uma questão que vem merecendo atenção continuada na literatura especializada. Assim, a atenção continuada para o tema da presente pesquisa é evidenciada por pesquisas anteriores, como os estudos de Dallabona, Nascimento e Hein (2011); Hosser, Cruz e Quintana (2018); Prearo et al. (2011); Soares, T., Soares, J. e Soares, S. (2019); Agostinetto et al. (2020); Borges et al. (2020); Damázio, Soares e Montenegro (2020); Fuchs et al. (2022); Garcia, Soares e Lima (2022); Paschoiotto, Soares e Lima (2021); Silva, Soares e Martins (2021); Vaz et al. (2022) e Cavalcanti e Soares (2023), além do acesso ao acervo disponível nas bases de dados que constituem evidências a serem analisadas.

Por fim, a estrutura deste artigo é composta de cinco seções: na seção 1, apresenta-se a introdução, incluindo a questão de pesquisa e a justificativa; na seção 2, tem-se a revisão da literatura; na seção 3, são apresentados os procedimentos metodológicos empregados; na seção 4, expõem-se a análise e a apresentação dos dados e as discussões dos resultados; e, na seção 5, apresenta-se a conclusão, incluindo a síntese do trabalho e sugestões para trabalhos

futuros.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os artigos metodológicos têm o intuito de propiciar aos pesquisadores informações relevantes, relacionadas às decisões metodologicamente fundamentadas, devendo apresentar: novas abordagens metodológicas, inovação dos métodos existentes ou discussões de abordagens quantitativas e analítica de dados. Tais artigos, por meio de detalhes, possibilitam ao pesquisador a avaliação quanto à aplicabilidade da metodologia a seu problema de pesquisa, permitindo ao leitor comparar os métodos propostos com aqueles em uso corrente, visando à implementação dos métodos propostos (American Psychological Association, 2022).

2.1 Sobre o Emprego de Métodos Quantitativos

Costa et al. (2009) argumentam que a utilização de métodos quantitativos está se tornando cada vez mais relevante, tanto no âmbito acadêmico quanto no profissional, visto que os conceitos relacionados a esses métodos são amplamente aplicados no mundo profissional, além de serem referências fundamentais na linguagem e nas pesquisas acadêmicas nas áreas de Economia, Administração e Contabilidade. Nesse sentido, a pesquisa conduzida por Dallabona, Nascimento e Hein (2010), que teve como objetivo analisar os métodos estatísticos empregados em dissertações de um programa de mestrado na área de Contabilidade, publicadas entre 2005 e 2009, trouxe como conclusão que 57% dos estudos adotava abordagens quantitativas, constatando ainda uma evolução significativa nos métodos estatísticos utilizados ao longo do referido período, confirmando a crescente adoção da metodologia quantitativa no decorrer dos anos.

No mesmo sentido, destaca-se a pesquisa de Broilo et al. (2015), que realizou uma análise bibliométrica dos estudos publicados em três renomadas revistas brasileiras: a

Revista de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas (ERA), a Revista de Administração Contemporânea (RAC) e a Revista de Administração da Universidade de São Paulo (RAUSP), no período de 2010 a 2014. O objetivo principal foi levantar a frequência de abordagens metodológicas empregadas, chegando à conclusão de que a abordagem quantitativa foi a mais prevalente, presente em 47,9% dos estudos. A abordagem qualitativa, por sua vez, esteve presente em 32% dos artigos, enquanto os estudos teóricos compuseram 15% do total. Destaca-se ainda que abordagens mistas foram utilizadas em apenas 5,4% dos estudos, indicando uma adoção ainda limitada dessa prática. Na área de contabilidade, de maneira análoga, destaca-se o estudo de Hosser (2018), o qual mapeou as técnicas estatísticas empregadas em nove edições do congresso promovido pela Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT), no período de 2007 a 2015. Os resultados da pesquisa indicaram que o congresso possui uma orientação predominantemente quantitativa.

Uma das possibilidades do crescente uso de abordagens quantitativas pode estar relacionada ao aceite deste tipo de metodologia em periódicos americanos, conforme concluíram Serra, Fiares e Ferreira (2008), observando que, para aumentar a probabilidade de aceite dos artigos oriundos dos trabalhos brasileiros e latino-americanos em periódicos americanos, recomenda-se o uso de análises estatísticas por serem mais factíveis de avaliação pelos revisores. Desse modo, para aumentar a qualidade do estudo, deve-se priorizar artigos empíricos com análise quantitativa de dados (Serra; Fiares; Ferreira, 2008). A análise quantitativa se mostra relevante para a obtenção de conclusões a respeito de uma população, fenômeno ou acontecimento a partir da coleta de dados que, de fato, possam representá-lo (Silva; Wanderley; Santos, 2010). De igual forma, Fiares, Serra e Martins (2014) constataram, mais especificamente em estudos da área de Administração, que pesquisadores interessados na promoção de inovação do conhecimento em seus trabalhos, e conseqüente evolução para

a área, são compelidos a buscarem métodos de pesquisa que sejam mais adequados a seus objetivos, entre os quais figuram os quantitativos, que apresentam grande variedade de possibilidades para tratamento de dados.

Para Barbetta (2017), a coleta de dados quantitativos permite aos pesquisadores a obtenção de informações relevantes, destacando, entretanto, ser necessário que tais dados sejam confiáveis, o que envolve tanto os processos de coleta quanto de análise destes. Os dados primários coletados necessitam ser inicialmente analisados, o com propósito de examinar exploratoriamente, conforme recomendam Hair Jr. et al. (2009), no sentido tanto de extrair as características destes, quanto, verificar se tais trabalhos permitem a aplicação das técnicas estatísticas a serem utilizadas, atenuando os vieses na análise e interpretação dos resultados. Os dados coletados e analisados podem ser apresentados por meio da estatística descritiva, definida por Larson e Farber (2010) como um ramo da estatística que envolve a organização, o resumo e a representação dos dados. De modo similar, por meio da estatística descritiva, é possível descrever e resumir as características principais verificadas em um determinado conjunto de dados (Fávero; Belfiore, 2017), possibilitando sua interpretação a partir dos objetivos do estudo (Barbetta, 2017).

Em sua pesquisa, Field (2020) afirma que a estatística descritiva enumera as seguintes medidas: tendência central (como a mediana e a moda), medidas de dispersão (variância e desvio padrão) e medidas como a assimetria e a curtose. Dallabona, Nascimento e Hein (2010), por sua vez, ao analisarem os métodos estatísticos empregados nas dissertações do programa de pós-graduação em Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau (período de 2005 a 2009), e identificaram que 50% dos estudos quantitativos se apropriaram da estatística descritiva. De modo semelhante Hosser, Cruz e Quintana (2018) mapearam as técnicas estatísticas utilizadas em nove edições do congresso da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências

Contábeis (ANPCONT) concluindo que, na área de Controladoria e Contabilidade Gerencial, 29,17% dos artigos utilizaram a análise descritiva, e o teste mais aplicado foi o “t de Student”. De igual modo, na pesquisa de Borges et al. (2020), que investigaram os métodos quantitativos utilizados em estudos de marketing com egressos de uma universidade, os resultados indicaram também a preferência pela estatística descritiva juntamente com a modelagem de equações estruturais, ambas com nove estudos cada, seguida de análise fatorial confirmatória, com seis estudos, e a técnica de análise de confiabilidade mais utilizada foi o Alfa de Cronbach.

Concernente ao mapeamento de técnicas estatísticas, a pesquisa de Dallabona, Nascimento e Hein (2010), que analisaram as dissertações do programa de pós-graduação em Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau (FURB), no período de 2005 a 2009, permitiu concluir que as principais técnicas utilizadas foram: análise de frequência, análise de conteúdo, médias, mediana, moda, desvio padrão, percentuais, redes, teste estandardizado, assimetria e curtose e sign test. Por outro lado, os estudos da área de Contabilidade para Usuários Externos e Mercados Financeiro, de Créditos e de Capitais destacou a preferência quanto ao uso de correlação (Hosser; Cruz; Quintana, 2018); enquanto Smania et al. (2022), analisando estudos publicados que envolviam o uso da escala Servqual em instituições de ensino superior, encontraram, dentre os métodos quantitativos mais empregados, a análise fatorial confirmatória, seguida da análise de variância e da estatística descritiva.

Em contrapartida, em trabalhos da área de Educação e Pesquisa em Contabilidade, a técnica do Qui-Quadrado foi a mais utilizada, levando os autores (Hosser; Cruz; Quintana, 2018), diante dessas dispersões, a concluírem que as características distintas quanto ao emprego das técnicas estatísticas, apontadas nos estudos do evento ANPCONT, têm ampliado o leque de técnicas para desenvolver suas pesquisas (Hosser; Cruz; Quintana, 2018).

Quanto à técnica de coleta de dados, a

pesquisa de Borges et al. (2020), focada nos estudos de marketing de relacionamento, permitiu concluir que o instrumento de coleta de dados mais praticado foi o questionário, e a escala Likert foi utilizada em 70% das pesquisas, prevalecendo as escalas de 11 e 5 pontos. De modo similar, na pesquisa de Smania et al. (2022), o uso de questionários para a coleta de dados foi a técnica unânime em todas as publicações, e o software SPSS foi o mais utilizado, e o Alfa de Cronbach constou na maioria dos trabalhos como medida de confiabilidade.

Por fim, verifica-se a existência de diversos estudos dedicados à análise e aplicação das técnicas e métodos estatísticos, validando, assim, a importância deste estudo, que visa identificar os métodos quantitativos mais utilizados em pesquisas relacionadas à implementação do setor privado na gestão prisional.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Nesta seção, são descritos os procedimentos metodológicos adotados nesta pesquisa, delineando a estrutura da investigação e as características do estudo, elaborada em duas etapas, quais sejam: (i) enquadramento metodológico, e (ii) amostra de pesquisa.

3.1 Enquadramento Metodológico

Pelo modo como foi pensado e desenvolvido, este estudo pode ser enquadrado como: exploratório, descritivo, bibliográfico, com abordagem predominantemente quantitativa, e que se apropria de dados secundários. Caracteriza-se como um estudo exploratório visto que procura alicerçar o pesquisador com conhecimentos acerca da temática em questão, gerando informações sobre o objeto de estudo. Trata-se de uma pesquisa descritiva, pois identifica os métodos quantitativos empregados nos artigos que compõem o portfólio desta pesquisa, indo ao encontro do que apontam Hair Jr. et al. (2009) sobre que este tipo de pesquisa permite mensurar as características descritivas de dada questão de estudo. Quanto ao objetivo, este estudo pode ser caracterizado como

bibliográfico, pois, segundo Cooper e Schindler (2016), assim são classificados os estudos que buscam descrever ou definir um assunto, criando um perfil de um grupo de pessoas, eventos ou problemas. Ao final, esta pesquisa é predominantemente quantitativa quanto à abordagem, visto que se baseia na contagem precisa de um comportamento, conhecimento, opinião ou atitude, que se apropriou de um portfólio a partir de dados secundários, ou seja, de estudos de terceiros, publicações de documentos, arquivos de dados, relatórios de pesquisas, entre outros (Cooper; Schindler, 2016).

3.2 Amostra de pesquisa

Para mapear o uso de métodos quantitativos em pesquisas sobre a implementação do setor privado na gestão prisional, foram empreendidas buscas em revistas de Administração e Economia, em pesquisas nas bases de dados Scopus, Scielo e Web of Science, utilizando-se como palavras chave: “prison*”; “penitenciar*”; “correctional institution*”; “correctional unit*”; jail; PPP; consórcio* e privatization, se apropriando dos operadores booleanos or e and, utilizando os filtros de “artigos” e revistas relacionadas à Administração e Economia.

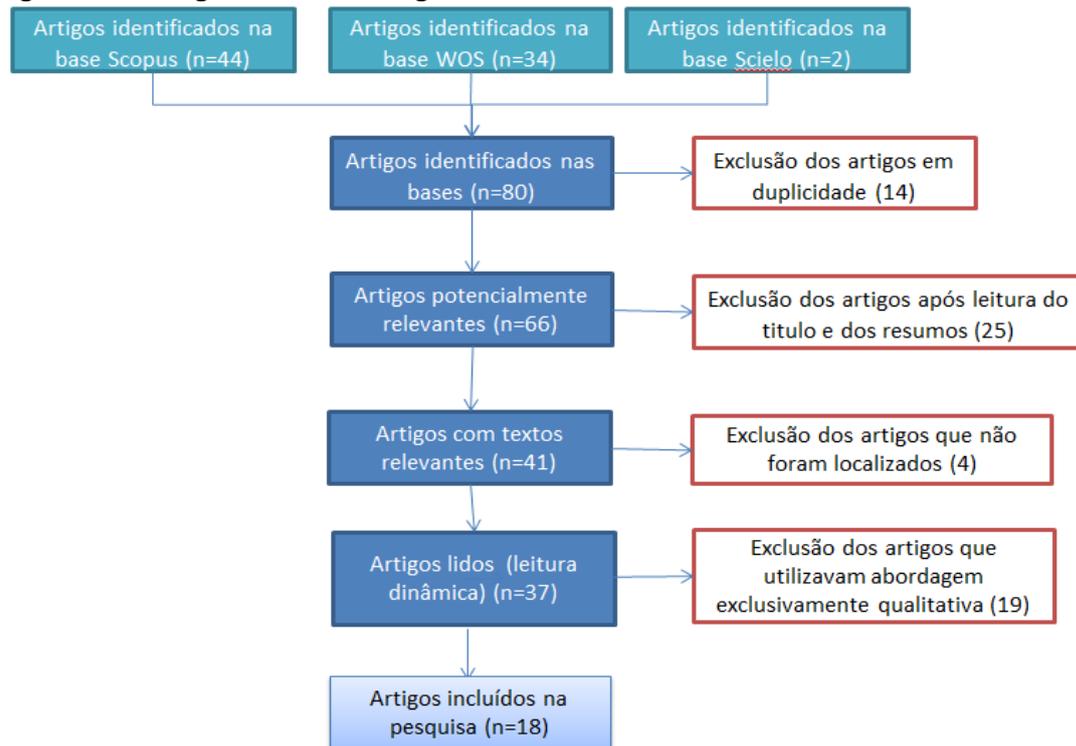
Como resultado dessas buscas, obteve-se 44 artigos na base de dados Scopus, 34 na Web of Science, e 2 na Scielo, totalizando 80 artigos, observando-se, contudo, que 14 destes estavam em duplicidade. Retirados os artigos em duplicidade, restaram 66 trabalhos, os quais foram relacionados com indicação de dados, como: nome do artigo, nome dos autores, ano de publicação, número de citações e resumo, sendo essas informações exportadas para uma planilha eletrônica do software Microsoft Excel®. A seguir, foi realizada a leitura dos títulos e resumos para definição dos artigos relevantes para o tema em questão.

Com a análise dos títulos e resumos, obteve-se 41 artigos com textos relevantes em pesquisas da área de Administração e Economia, voltados ao envolvimento do setor privado na

gestão prisional. Destes 41 artigos, 37 foram localizados e baixados em formato Portable Document Format - pdf para posterior leitura dinâmica para verificação da abordagem utilizada na pesquisa. Nessa última etapa foram identificados 18 artigos que empregavam métodos quantitativos ou mistos em suas análises, e que, portanto, compõem o portfólio desta pesquisa. Por opção metodológica, pesquisas com metodologia mista foram classificadas como quantitativa, tomando-se essa medida visto que nas pesquisas, mesmo que empreguem informações qualitativas, ainda assim, a análise principal permanece essencialmente quantitativa.

Na Figura 1, sintetiza-se o número de artigos encontrados para cada uma das etapas supracitadas.

Figura 1 - Fluxograma da estratégia de busca



Fonte: Elaborada pelos autores (2023).

Uma vez realizado o refinamento e cumpridas as etapas descritas na Figura 1, o portfólio bibliográfico final ficou composto por 18 artigos, que foram analisados a partir de leitura integral, com especial atenção ao resumo, à metodologia e aos resultados. Na Tabela 1 (próxima página), apresentam-se informações relevantes sobre o portfólio, como: título, autores, ano, revista e número de citações no Google scholar (acessado em 14/07/2023).

Tabela 1 - Portfólio bibliográfico, em ordem decrescente do ano da publicação

Título	Autoria	Ano	Revista	Citações
The color of corrections: Racial politics and prison privatization	Butz, A. M; Fording, R. C.	2021	Social Policy & Administration	1
Private vs. public prisons? A dynamic analysis of the long-term tradeoffs between cost-efficiency and recidivism in the US prison system.	Mamun, S.; Li, X.; Horn, B. P.; Chermak, J. M.	2020	Applied Economics	11
Who Does It Better? Comparing Immigration Detention Facility.	Bauer, Z.; Johnston, J. M.	2020	Public Administration Review	7
Managing critical services through hybrid arrangements	Cabral, S.; Ménard, C.	2019	RAUSP Management Journal	3
An input adjustment method for challenging privatization: A case from Michigan Prison Health Services.	Zullo, R.	2017	Labor Studies Journal	4
Public-Private Partnerships, Dividing Operational Stage, and Optimal Governance Structures.	Oshima, K.	2016	Public Organization Review	5
How Privatization Affects Public Service Quality: An Empirical Analysis of Prisons in England and Wales, 1998–2012.	Alonso, J. M.; Andrews, R.	2016	International Public Management Journal	60
Revisiting Prison Privatization: An Examination of the Magnitude of Prison Privatization.	Kim, Y.; Price, B. E.	2014	Administration & Society	31
Private Entrepreneurs in Public Services: A Longitudinal Examination of Outsourcing and Statization of Prisons.	Cabral, S.; Lazzarini, S. G.; De Azevedo, P. F.	2013	Strategic Entrepreneurship Journal	113
Organizing prisons through Public-Private partnerships: A crosscountry investigation.	Cabral, S.; Saussier, S.	2013	Brazilian Administration Review	51
Economic development subsidies and the funding of private prisons.	Price, B. E.; Schwester, R.	2010	International Journal of Public Administration	5
Private operation with public supervision: evidence of hybrid modes of governance in prisons.	Cabral, S.; Lazzarini, S. G.; de Azevedo, P. F.	2010	Public Choice	87
Impacts of Private Participation on Prison Services: Evidence from the Outsourcing of Correctional Activities in Paraná State, Brazil	Cabral, S.; Lazzarini, S. G.	2010	Revista de Administração Contemporânea	51
The modes of provision of prison services in a comparative perspective	Cabral, S.; Azevedo, P. F.	2008	Brazilian Administration Review	43
Privatization of prisons: Impact on prison conditions	Lukemeyer A., McCorkle R.C.	2006	The American Review of Public Administration	60
Exploring the determinants of decisions to privatize state prisons	Price, B. E.; Riccucci, N. M.	2005	The American Review of Public Administration	86
The proper scope of government: Theory and an application to prisons	Hart, O.; Shleifer, A.; Vishny, R.W.	1997	The Quarterly Journal of Economics	2.717
Public crime, private punishment: Prison privatization in Queensland	Edwards, G.	1996	International Journal of Social Economics	17

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Observando-se o Quadro 1, verifica-se um portfólio composto por artigos de anos distintos, sendo o mais antigo do ano de 1996 e o mais recente do ano de 2021. Percebe-se, ainda, que o artigo mais citado é o “The proper scope of government: Theory and an application to prisons”, com 2.717 citações no Google scholar, seguido pelo artigo “Private entrepreneurs in public services: a

longitudinal examination of outsourcing and statization of prisons”, com 113 citações. Acerca das revistas que mais se destacaram, no que tange a publicações relacionadas à temática em análise, destacam-se, com duas publicações cada: a revista brasileira *Brazilian Administration Review*; e o jornal *The American Review of Public Administration*.

Outra informação relevante acerca do portfólio deste estudo diz respeito à apresentação dos autores, destacando-se o brasileiro Sandro Cabral, citado em 6 das 18 publicações, seguido de Byron E. Price, e dos brasileiros Sérgio G. Lazzarini e Paulo Furquim de Azevedo, referidos em três publicações cada.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nesta seção, apresentam-se os resultados da pesquisa, constando informações como palavras-chave, método de coleta de dados, tamanho da amostra, métodos quantitativos empregados, técnica de coleta de dados, software mais utilizado e, por fim, a indicação dos referenciais bibliográficos metodológicos de suporte, empregados nos 18 artigos do portfólio, versando sobre o envolvimento do setor privado na gestão prisional.

Nos resultados dos estudos sobre a temática em questão, ficou demonstrado que os estudos relacionados à implementação do setor privado na gestão prisional foram realizados em diversos países do mundo, contudo os países em destaque foram os EUA, com 11 artigos, seguido do Brasil com 5 análises.

Tabela 2 - Número de artigos relacionados ao País em estudo

País	n	%
USA	9	50%
Brasil	5	28%
Reino Unido	2	11%
Austrália	1	6%
Austrália, Brasil, União Europeia, França, Alemanha, África do Sul, Reino Unido e USA	1	6%

Fonte: Dados da pesquisa e World Prison Breaif (2022).

Ressalta-se que os EUA e o Brasil apresentam, respectivamente, a segunda e a terceira maior população prisional mundial, perdendo apenas para a China que ocupa o primeiro lugar, no entanto, caso se considere a taxa de aprisionamento para cada 100 mil habitantes, há uma inversão quanto ao posicionamento, com os EUA ocupando a 6ª posição e a China a 13ª (World Prison Breaif, 2022). Essa questão pode explicar a relevância dos estudos para os países objeto das análises.

Conforme referido no caput desta seção, visando verificar a recorrência das palavras-chave empregadas nos distintos artigos que compõem o portfólio, realizou-se o levantamento dessas variáveis, como se descreve na próxima subseção.

4.1 Palavras-chave utilizadas

Após realizada a busca nos artigos do portfólio deste artigo, visando verificar a frequência dessas variáveis nas pesquisas que abordam a implementação do setor privado na gestão prisional, as palavras-chave foram agrupadas, conforme se apresentam na Tabela 3.

Tabela 3 - Palavras-chave utilizadas nos artigos

Palavras-Chave	n	%
Prisões	5	33
Privatização	4	26
Governança híbrida; Parcerias público-privadas; Privatização das prisões; Serviço público	3	20
Supervisão pública	2	13
Assistência médica prisional; Capacidade organizacional; Construção social; Contratação administrativa, Contratos implícitos; Contratos incompletos; Direito de propriedade; Eficiência de custos; Elaboração de políticas; Empreendedores privados; Escolhas contratuais; Formulação de políticas públicas, Gestão prisional; Licitação competitiva; Igualdade racial; Modelo de sistema dinâmico; Negócios; Parceria privada; Pesquisa de políticas; Pessoal prisional; Política de justiça criminal; Prisões privadas; Provisão de serviços públicos; Reincidência; Restrições institucionais; Serviços críticos; Sistema prisional dos EUA; Sistema prisional; Subsídios ao desenvolvimento econômico; Terceirização; Tomando uma decisão; Violência na prisão.	1	6

Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

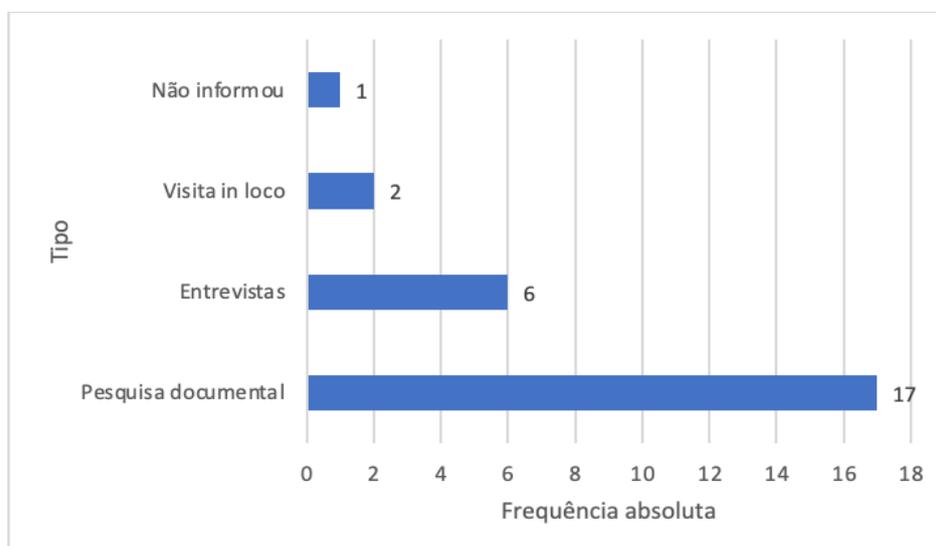
Analisando os resultados apresentados na Tabela 2, verifica-se uma grande dispersão, ou seja, a maioria das palavras está indicada em apenas um dos 18 artigos estudados. Entre as palavras mais comuns, destacam-se: Prisões, Privatização, Governança híbrida, Parcerias público-privadas, Privatização das prisões e Serviço público. O termo mais citado, “Prisões” foi empregado em apenas cinco artigos científicos, seguido de “Privatização”, que apareceu em apenas quatro artigos.

Na continuidade desta análise, apresentam-se os resultados da categorização dos métodos quantitativos aplicados nos estudos.

4.2 Método de Coleta de Dados

Na amostra de artigos, têm-se que 10 dos 18 documentos, ou seja, 55,55%, se apropriaram exclusivamente da abordagem quantitativa, enquanto os demais (44,45%) empregaram a abordagem mista para validação dos seus pressupostos. Assim, no Gráfico 1, apresentam-se os métodos de coleta de dados mais recorrentes no portfólio desta pesquisa.

Gráfico 1 - Método de coleta de dados



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Verifica-se, conforme demonstrado no Gráfico 1, a preferência pela técnica de coleta de dados do tipo “pesquisa documental”, ressaltando-se que as pesquisas recorreram à análise de relatórios, dados estatísticos e documentos públicos apresentados pelas próprias unidades prisionais e/ou Governos dos Estados. Percebe-se, ainda, que 17 dos 18 artigos, ou seja 94,44%, obtiveram seus dados por meio de pesquisa documental, excetuando-se um dos artigos, que não descreveu a técnica utilizada. Desses 17 artigos, 12 (66,67%) utilizaram apenas esse instrumento de coleta de dados, e os demais se apropriaram de técnicas auxiliares para complementar a técnica inicial, como, por exemplo, observações in loco (11,11%) e entrevistas com gestores públicos e privados (33,33%).

A preferência pela técnica de coleta de dados vai ao encontro da pesquisa de Santos, Klann e Rausch (2011), que traçaram o perfil das dissertações defendidas no âmbito dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade Regional de Blumenau (FURB), identificando a predominância de estudos baseados em pesquisa documental.

Porém, este resultado difere das pesquisas de Borges et al. (2020) e Smania et al. (2022), que, em suas pesquisas na área de Ciências Contábeis e Administração, identificaram a predominância da aplicação de questionário para a coleta dos dados. Contudo, a não aplicação da técnica de questionário, no caso dos artigos que compõem o portfólio deste estudo, pode ser resultado da provável dificuldade em acessar os ocupantes dessas edificações, ou seja, os internos.

Quanto à análise acerca do tamanho das amostras utilizadas nos artigos portfólio desta pesquisa, as informações são apresentadas nesta sequência.

4.3 Amostra

A etapa de amostragem consiste em selecionar os elementos de uma população e, a partir desses, desenhar conclusões para toda a população (Cooper; Schindler, 2016). Na pesquisa, essa definição é de extrema relevância, visto que consiste na decisão sobre “quem” ou “o quê” se vai investigar (Barbetta, 2017). Dessa forma, as amostras devem apresentar as características da população que se pretende representar. Sendo assim, elaborou-se a análise do tamanho das amostras indicadas nos artigos do portfólio, por ser uma característica a ser considerada, apresentando-se os resultados na Tabela 4.

Tabela 4 - Tamanho das amostras

Tamanho das amostras	n	%
< 50	8	44,4
≥ 50 < 100	1	5,5
≥ 100 < 150	3	16,6
≥ 150	2	11,1
Não apresenta informações	4	22,2

Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

No portfólio analisado percebe-se, conforme indicado na Tabela 3, que o tamanho de amostra mais usual foi de até 50 objetos de análise, observando-se, entretanto, grande discrepância entre os dados, visto que, em cinco pesquisas, o tamanho da amostra era de até cinco unidades, enquanto, em outra, que realizou a comparação dos estabelecimentos públicos versus privados, envolveu a apropriação dos dados de 873 objetos de estudo. Outro levantamento importante diz respeito à ausência, em quatro artigos (22,22%), do quantitativo de amostras utilizadas, demonstrando um detalhamento insuficiente da metodologia de pesquisa, e impossibilitando a conferência e replicação dos estudos.

Nesse sentido, essa falta de clareza na identificação da amostra converge com os resultados apresentados na pesquisa de Ferreira e Falaster (2016), identificando que amostras enviesadas ou pouco representativas, com limitações ou descrição deficiente das variáveis utilizadas e a equivocada forma de manipulação dos dados são características recorrentes em pareceres de recusa de artigos em revistas da área de Administração, no Brasil.

É importante ressaltar que nenhum dos trabalhos analisados neste estudo citou a tipologia das amostras empregadas, ou seja, probabilísticas ou não probabilísticas. Entretanto, após a leitura dos artigos, identificou-se a provável preferência, por parte dos pesquisadores, em identificar amostras que continham informações relevantes, delineadas com os critérios de pesquisa. Tal verificação tende a indicar o uso de amostras do tipo não probabilísticas.

4.4 Tratamento dos outliers e dados faltantes (missing data)

Outliers são observações atípicas, decorrentes de características notavelmente diferentes das outras observações, apresentando, portanto, um valor discrepante quando comparado aos demais (alto ou baixo), e seus impactos devem ser analisados e avaliados pelas informações que podem fornecer (Hair Jr. et al., 2009).

Os dados faltantes (missing data), por sua vez, resultam de dúvidas por parte do respondente, seja por não saber a resposta a uma determinada questão e, portanto, não responder, ou por se recusarem a responder. Entretanto, essa falta de dados também pode ocorrer por erros dos pesquisadores, assim como por alguma inconsistência nos arquivos gerados e trabalhados (Cooper; Schindler, 2016).

Nesse sentido, acerca dos cuidados na coleta e análise de dados, no que diz respeito ao tratamento de outliers e missing data, apenas três dos 18 trabalhos (16,67%) informaram ter realizado algum tipo de tratamento dos dados, sendo que destes, todos informam

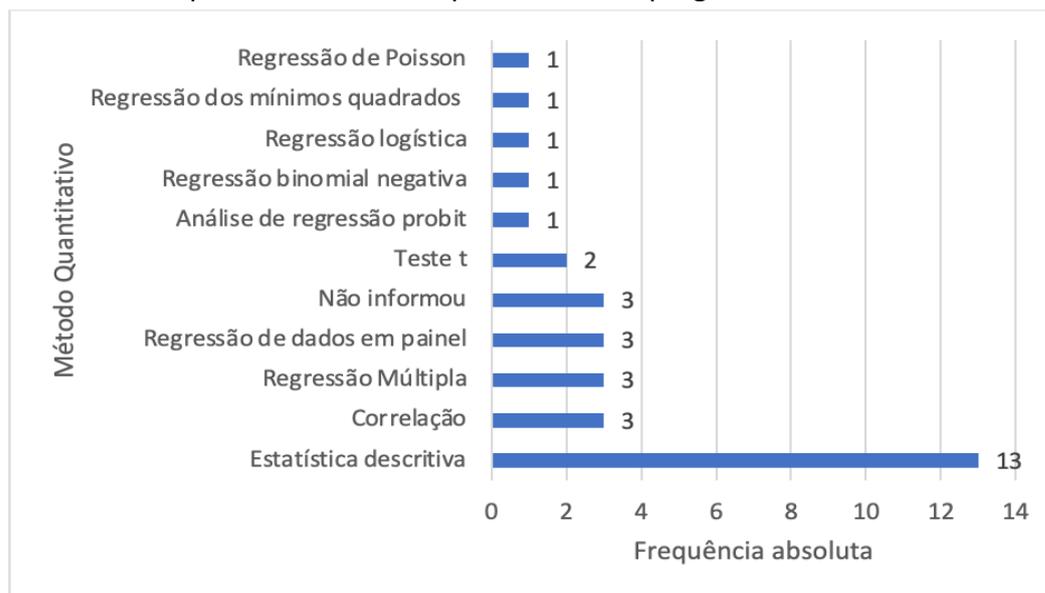
ter descartado os dados que continham informações incompletas ou inconsistentes. No entanto, apesar do baixo número de artigos que apresentaram informações acerca do tratamento dos dados, reitera-se a importância deste para a posterior replicação e validação do estudo.

4.5 Método quantitativo empregado

A categorização dos estudos foi realizada por meio da leitura dos artigos do portfólio, classificando-os acerca do método quantitativo empregado, a partir das informações coletadas na seção de procedimentos metodológicos de cada trabalho. Desse modo, foram levantados 11 métodos quantitativos distintos, sendo que nove dos 18 artigos, ou seja 50%, empregaram mais de um método estatístico, o que tende a trazer maior robustez para a pesquisa. Entretanto, cinco pesquisas se apropriaram apenas da estatística descritiva para análise dos dados, e outros três estudos não citaram a metodologia utilizada.

Os resultados obtidos a partir dessa análise dos métodos utilizados nos artigos do portfólio são destacados no Gráfico 2 (próxima página).

Gráfico 2 - Frequência do método quantitativo empregado



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Com mais detalhe, partindo do apresentado no Gráfico 2, observa-se que o método mais frequente foi a Estatística Descritiva (Descriptive Statistics), utilizada em 13 dos 18 artigos, ou seja, em 72,22%, sendo representada por meio dos cálculos de média, moda, mediana, desvio-padrão, coeficiente de variação, mínimo e máximo. Esse resultado valida a pesquisa de Paschoioto, Soares e Lima (2021), que concluiu que o método quantitativo mais recorrente nas pesquisas publicadas entre 2009 e 2019, em periódicos internacionais com classificação 4*, 4 e 3 no ranking da British Association of Business Schools (ABS), é a estatística descritiva, a qual foi adotada por 93,3% dos estudos do seu portfólio de pesquisa, sendo frequentemente acompanhada por outras técnicas estatísticas mais sofisticadas.

Igualmente, Dallabona, Rodrigues Jr. e Hein (2011), ao analisarem os métodos estatísticos dos artigos publicados na ANPAD, concluíram que a estatística descritiva é o método mais recorrente nos trabalhos aprovados. De modo similar, a estatística descritiva também se destacou como método estatístico mais utilizado nas pesquisas de Hosser, Cruz e Quintana (2018), que concluíram que 29,17% dos artigos da área de Controladoria e Contabilidade Gerencial, que analisaram, se apropriaram de análise descritiva.

Na sequência dos métodos utilizados nos artigos do portfólio deste estudo, tem-se a preferência pelos métodos de correlação, regressão múltipla e regressão de dados em painel, que foram empregados em três artigos cada, sendo possível aferir que 11 pesquisas se apropriam de algum tipo de análise de regressão, totalizando 61,11%. Tais dados vão ao encontro do que dizem Alonso e Andrews (2016), afirmando que pesquisas sobre a privatização prisional e a qualidade do serviço podem ser categorizadas em abordagens de estudo de caso; quais sejam, por meio de meta-análises; e, mais recentemente, de estudos empíricos quantitativos baseados em regressão.

Já, quanto à utilização de softwares de apoio aos cálculos estatísticos, apenas três trabalhos indicaram a utilização do programa Stata, o que representa apenas 16,67%, em contraponto a 83,33% dos artigos, que omitiram a utilização de quaisquer softwares de apoio à pesquisa.

4.6 Bibliografia de suporte

A fim de verificar a existência de bibliografia complementar aos métodos quantitativos

tradicionais, a qual tende a dar suporte às análises desenvolvidas, analisou-se a seção de métodos de cada trabalho para verificar a utilização desta. As obras citadas estão relacionadas na Tabela 5, juntamente com as citações que refletem pesquisa realizada na plataforma Google Scholar em julho de 2023.

Tabela 5 – Bibliografia de suporte

Obra	Autores	n	Citações
Multivariate data analysis. (Livro)	HAIR JR., J. F. <i>et al.</i>	1	145.155
Dynamic models for dynamic theories: The ins and outs of lagged dependent variables. (Paper)	KEELE, L.; KELLY, N. J.	1	1.062
What to do (and not to do) with time-series cross-section data. (Paper)	BECK, N; KATZ, J. N.	1	3.715
Econometric analysis of cross section and panel data. (Livro)	WOOLDRIDGE, J. M.	1	455
Generalized linear models. (Livro)	MCCULLAGH, P.; NELDER, J. A.	1	10.869
Regression Analysis of Count Data. (Livro)	CAMERON, A. C.; TRIVEDI, P. K.	1	10.853

Percebe-se que poucos trabalhos se apropriaram de uma bibliografia quantitativa de suporte para fundamentar suas pesquisas, visto que, em apenas três estudos esse suporte foi evidenciado. Percebe-se, ainda, a dispersão das bibliografias utilizadas, não havendo, portanto, preferência por uma bibliografia específica.

Destaca-se aqui a obra de Hair Jr. et al. (1998), que possui 145.155 citações no Google scholar, pesquisa realizada em 14 de julho de 2023, sendo, portanto, um apoio relevante nas pesquisas quantitativas.

Seguindo para a finalização deste estudo, na próxima seção, apresentam-se as conclusões acerca da análise desenvolvida.

5 CONCLUSÕES

Com o intuito de analisar os documentos científicos, visando delinear o panorama de uso dos métodos quantitativos empregados em pesquisas sobre a implementação do setor privado na gestão prisional, obteve-se, por meio de três bases de dados, o portfólio composto de 18 artigos científicos atendendo aos critérios desta pesquisa.

Após a análise do portfólio, verificou-se que os métodos quantitativos utilizados são variados, sendo localizados 11 métodos distintos, ressaltando, portanto que cabe ao pesquisador da área definir o método mais adequado para sua pesquisa e que há várias opções a serem exploradas. O levantamento apontou que grande parte dos estudos utilizam a estatística descritiva para análise dos dados, com frequência em 13 dos 18 artigos (72,22%), vai ao encontro da pesquisa de Damázio, Soares e Montenegro (2020), que levantaram que 82% dos artigos do seu portfólio de pesquisa se apropriaram da estatística descritiva, definida por Larson e Farber (2010) como um ramo da estatística que envolve a organização, o resumo e a representação dos dados.

Na sequência de preferência, têm-se os métodos de correlação, regressão múltipla e regressão de dados em painel, que foram empregados em três artigos cada. Reitera-se ainda que metade dos artigos da amostra (50%) se apropriaram de mais de uma técnica estatística, o que tende a trazer maior robustez ao trabalho, enquanto cinco artigos (27,77%) utilizaram apenas a estatística descritiva, seguido de um que se apropriou exclusivamente da regressão múltipla (5,55%), e outros três artigos (16,67%) que não informaram o método utilizado para aferir a problemática de pesquisa. Quanto ao uso de software estatístico para auxiliar a pesquisa, apenas três trabalhos indicaram o uso, sendo que todas citaram a preferência pelo programa Stata.

Quanto à técnica de coleta de dados mais utilizada em pesquisas com a temática em questão,

constatou--se que a pesquisa documental foi a mais empregada (94,44%), sendo que, em 12 pesquisas (66,67%), esta foi a única fonte de coleta de dados, enquanto outras aplicaram duas ou até três técnicas distintas, como, por exemplo, entrevistas (33,33%) e observações in loco (11,11%) para complementar os dados. Não se verificou a utilização da aplicação da técnica de questionário nas pesquisas, tão comum em diversos estudos da área de Administração (Borges et al., 2020; Smania et al., 2022). Calcula-se que esse fato pode ser resultado da provável dificuldade em acessar os ocupantes dessas edificações, ou seja, os internos.

Notou-se que o uso de bibliografia de suporte foi tímido, aparecendo em apenas três dos 18 artigos analisados, ou seja 16,67%, sendo que nenhuma das referências foi recorrente e apenas uma pesquisa citou o autor Joseph Hair Jr, reconhecido professor, com 330.759 citações no Google scholar.

Acerca do número de amostras utilizadas, percebeu-se uma elevada heterogeneidade nas quantidades, visto que, em cinco pesquisas, o tamanho das amostras era de até cinco unidades amostrais; em outras pesquisas foi realizada a comparação de estabelecimentos prisionais com gestão pública versus privada, com dados de 873 unidades penais; enquanto outros quatro artigos (22,22%), sequer apresentaram o tamanho das amostras utilizadas.

Como apresentado na introdução e no referencial teórico no que diz respeito à insuficiência de dados na seção de metodologia, foi possível aferir com o presente estudo, as limitações, especialmente na falta de informações acerca dos procedimentos metodológicos, quais sejam: técnica de coleta de dados empregada, método quantitativo e bibliografia estatística de apoio utilizado, software de suporte utilizado, sendo, por vezes, omitidas até informações quanto ao tamanho de amostras. Tais deficiências no detalhamento metodológico dificultam a replicação desses estudos, necessários, seja para conferência dos resultados ou para posterior atualização dos resultados em períodos distintos.

Portanto, foi possível concluir que

há margem para um detalhamento mais aprofundado dos procedimentos metodológicos adotados, visto que, com mais detalhes, contribuiria para o aumento do potencial de replicação dos estudos. Ressalta-se ainda a relevância do presente estudo, no sentido de analisar os artigos científicos com a temática de implementação do setor privado na gestão prisional, a fim de orientar futuras pesquisas quanto à metodologia quantitativa recorrente nesses estudos, tanto quanto orientar acerca da necessidade de maior transparência na seção de métodos.

Por fim, como delimitação deste artigo, cita-se a decisão de ter se apropriado de apenas três bases de dados, bem como a delimitação das palavras-chave, as quais representaram somente uma parcela dos trabalhos existentes e não exaurem o tema. No entanto, no sentido de dar continuidade ao estudo da temática em questão, para pesquisas futuras, sugere-se ampliar as categorias de características de pesquisas quantitativas, como, por exemplo, o atendimento as premissas das técnicas empregadas. Sugere-se, ainda, a ampliação das bases de dados e das palavras de busca, bem como a inclusão de trabalhos decorrentes de teses, dissertações e demais eventos.

REFERÊNCIAS

AGOSTINETO, R. C.; SOARES, S. V.; SOARES, T. C.; LIMA, C. R. M. Panorama do uso de métodos quantitativos em pesquisas sobre mensuração da capacidade absorviva. **Revista Capital Científico**, v. 18, n. 4, p. 96-113, 2020.

ALMEIDA, J. E. F. Como aumentar a probabilidade de aprovação de artigos em periódicos? Análise dos pareceres de avaliadores da Revista Brasileira de Contabilidade. **Revista Brasileira de Contabilidade**, n. 206, p. 13-25, 2014.

ALONSO, J. M.; ANDREWS, R. How privatization affects public service quality: An empirical analysis of prisons in England and Wales, 1998–2012. **International Public Management Journal**, v. 19, n. 2, p. 235-263, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1080/10967494.2015.1048913>

AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION. Manual de Publicação da APA. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

BARBETTA, P. A. Estatística aplicada às ciências sociais. 9. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2017.

BORGES, G. J. R.; SOARES, S. V.; LIMA, C. R. M.; SARQUIS, A. B.; BOING, I. R. Panorama do uso de métodos quantitativos em pesquisas sobre marketing de relacionamento com egressos. **Revista de Administração, Sociedade e Inovação**, v. 6, n. 3, p. 78-97, 2020. DOI: <https://doi.org/10.20401/rasi.6.3.451>

BROILO, P. L.; SILVA, R. G. S.; FRIO, R. S.; OLEA, P. M.; NODARI, C. H. Abordagens mistas na pesquisa em administração: uma análise bibliométrica do uso de multimétodos no Brasil. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 16, n. 1, p. 9-39, 2015. DOI: <https://doi.org/10.13058/raep.2015.v16n1.199>

CABRAL, S.; LAZZARINI, S. G.; AZEVEDO, P. F. Private entrepreneurs in public services: A longitudinal examination of outsourcing and statization of prisons. **Strategic Entrepreneurship Journal**, v. 7, n. 1, p. 6-25, 2013. DOI: <https://doi.org/10.1002/sej.1149>

CAVALCANTI, C. O. P.; SOARES, S. V. Panorama dos métodos quantitativos usados em pesquisas com o instrumento Libqual, em instituições de ensino superior. **RACEF – Revista de Administração, Contabilidade e Economia da Fundace**, v. 14, n. 1, p. 21-41, 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.13059/RACEF.V14I1.914>

COOPER, D. R.; SCHINDLER, P. S. **Métodos de Pesquisa em Administração**. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.

COSTA, F. J.; LOPES JR., E. P.; LEMOS, A. Q.; LÔBO, R. J. S. Uma análise da atitude e do interesse dos estudantes de Contabilidade quanto à área de métodos quantitativos. **Revista Gestão Organizacional**, v. 2, n. 2, p. 123-137, 2009. DOI: <https://doi.org/10.22277/rgo.v2i2.177>

DALLABONA, L. F.; NASCIMENTO, S.; HEIN, N. Métodos estatísticos mais recorrentes nas dissertações do programa de pós-graduação em Ciências Contábeis da FURB. **Revista de Contabilidade da UFBA**, v. 4, n. 1, p. 56-70, 2010. DOI: <https://doi.org/10.9771/rcufba.v4i1.4155>

DALLABONA, L. F.; RODRIGUES JR., M. M.; HEIN, N. Métodos estatísticos: Análise dos estudos publicados nos anais de congressos da ANPAD. In: Seminários em Administração, 14., 2011, São Paulo. Anais [...]. São Paulo: USP, 2011.

DAMÁZIO, D. R.; SOARES, S. V.; LIMA, C. R. M. O uso de métodos quantitativos em pesquisas sobre avaliação da implementação de sistemas de informação em saúde. **Revista de Gestão e Secretariado**, v. 11, n. 3, p. 109-132, 2020. DOI: <https://doi.org/10.7769/gesec.v11i3.1100>

ENANPAD – ENCONTRO DA ANPAD. Oficinas de Desenvolvimento Metodológico. Disponível em: <https://anpad.com.br/pt_br/event/details/120/1870>. Acesso em: 10 de novembro de 2023.

ESPEJO, M. M. S. B.; AZEVEDO, S. U.; TROMBELLI, R. O.; VOESE, S. B. O mercado acadêmico contábil brasileiro: uma análise do cenário a partir das práticas de publicação e avaliação por pares. **Revista Universo Contábil**, v. 9, n. 4, p. 06-28, 2013. DOI: <http://dx.doi.org/10.4270/ruc.20139>

FALASTER, C.; FERREIRA, M. P.; CANELA, R.. Motivos de rejeição dos artigos nos periódicos de administração. **Organizações & Sociedade**, v. 23, n. 77, p. 285-306, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1590/1984-9230776>

FÁVERO, L. P.; BELFIORE, P. Manual de análise de dados: estatística e modelagem multivariada com Excel®, SPSS® e Stata®. Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, 2017.

FERREIRA, M. P.; FALASTER, C. Uma análise comparativa dos fatores de rejeição nos periódicos de diferentes estratos de Administração. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 20, n. 4, p. 412-433, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-7849rac2016140144>

FIATES, G. G. S.; SERRA, F. A. R.; MARTINS, C. A aptidão dos pesquisadores brasileiros pertencentes aos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Administração para pesquisas quantitativas. **Revista de Administração**, v. 49, n. 2, p. 384-398, 2014. DOI: <https://doi.org/10.5700/rausp1153>

FIELD, A. Descobrimo a estatística usando o SPSS. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2020.

FUCHS, P. G.; SOARES, S. V.; MARTINS, C.; DUTRA, A. R. A.; GUERRA, J. B. S. O. A. Panorama do uso de métodos quantitativos em pesquisas sobre avaliação da pegada de carbono nas instituições de ensino superior. **Revista Eletrônica de Administração e Turismo**, v. 16, n. 1, p. 88-109, 2022. DOI: <https://doi.org/10.15210/reat.v16i1.22005>

GALVÃO, N. M. S.; SILVA, L. V. B.; MERCÊS, R. K. M. Fatores de rejeição de artigos em periódicos de ciências contábeis. **Revista Gestão e Organizações**, v. 2, n. 2, p. 1-22, 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.18265/2526-2289v2n2p%25p>

GARCIA, A. C. F.; SOARES, S. V.; LIMA, C. R. M. O uso de métodos quantitativos em pesquisas sobre a aplicação da SERVQUAL na avaliação de sistemas de informação. **Revista OPARA**, v. 12, n. 1, p. 1-21, 2022.

GOUVÊA, M. A.; PREARO, L. C.; ROMEIRO, M. C. Avaliação do emprego da técnica de análise multivariada de variância em teses e dissertações de algumas instituições de ensino superior. **Revista Estudos do CEPE**, v. 6, p. 65-91, 2011. DOI: <https://doi.org/10.17058/cepe.v0i34.2149>

GOUVÊA, M. A.; PREARO, L. C.; ROMEIRO, M. C. Avaliação da adequação de aplicação de técnicas multivariadas em estudos do comportamento do consumidor em teses e dissertações de duas instituições de ensino superior. **Revista de Administração (São Paulo. Online)**, v. 47, n. 2, p. 338-355, 2012a. DOI: <https://doi.org/10.5700/rausp1043>

GOUVÊA, M. A.; PREARO, L. C.; ROMEIRO, M. C. Avaliação da aplicação de técnicas multivariadas de interdependência em teses e dissertações de algumas Instituições de Ensino Superior. **FACEF Pesquisa**, v. 15, n. 1, p. 107-124, 2012b.

HAIR, J. F.; BLACK, W. C.; BABIN, B. J.; ANDERSON, R. E.; TATHAM, R. L. Análise multivariada de dados. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

WORLD PRISON BRIEF. Highest to lowest – prison population total. 2022. https://www.prisonstudies.org/highest-to-lowest/prison-population-total?field_region_taxonomy_tid=All. Acesso em: 14, novembro de 2022.

HOSSER, C.; CRUZ, A. P. C.; QUINTANA, A. C. Mapeamento dos métodos quantitativos utilizados no congresso Anpcont (2007-2015). **Revista de Contabilidade da UFBA**, v. 12, n. 3, p. 153-174, 2018. DOI: <https://doi.org/10.9771/rc-ufba.v12i3.26342>

LANA, J.; PARTYKA, R. B.; ALBERTON, A.; MARCON, R. Caso para ensino: o processo de escolhas metodológicas em uma abordagem quantitativa. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 12, p. e148286-e148286, 2018. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.1982-6486.rco.2018.148286>

LARSON, R.; FARBER, B. Estatística Aplicada. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

MARTINS, G. A. Avaliação das avaliações de textos científicos sobre Contabilidade e Controladoria. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPEC)**, v. 1, n. 1, p. 1-13, 2007. DOI: <https://doi.org/10.17524/repec.v1i1.1>

MORAIS, M. G. M.; GUERRA, L. C. B. Lei de acesso à informação: uma análise dos portais e sítios eletrônicos oficiais das prefeituras do RN. **EmpíricaBR Revista Brasileira de Gestão e Negócios**, v. 1, n. 2, p. 85-104, 2015. DOI: <https://doi.org/10.15628/empiricabr.2015.3832>

O'NEILL, D.; SANDS, V.; HODGE, G. P3s and social infrastructure: three decades of prison reform in Victoria, Australia. **Public Works Management & Policy**, v. 25, n. 3, p. 214-230, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1177/1087724X19899103>

OSHIMA, K. Public-private partnerships, dividing operational stage, and optimal governance structures. **Public Organization Review**, v. 16, p. 443-459, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1007/s11115-015-0321-3>

PEREIRA, M. R. **Competências de pesquisa**: uma análise em programas de pós-graduação Stricto Sensu brasileiros na área de administração. 2020. Tese (Doutorado em Administração) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2020.

PREARO, L. C.; GOUVÊA, M. A.; MONARI, C. Avaliação do emprego da técnica de análise de regressão logística em teses e dissertações de algumas instituições de ensino superior. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, v. 30, n. 2, p. 37-54, 2009. DOI: <https://doi.org/10.5433/1679-0383.2009v30n2p123>

PREARO, L. C.; GOUVÊA, M. A.; MONARI, C.; ROMEIRO, M. C. Avaliação do emprego da técnica de Análise Fatorial em teses e dissertações de algumas instituições de ensino superior. **Revista de Gestão USP**, v. 18, n. 4, p. 621-638, 2011. DOI: <https://doi.org/10.5700/rege441>

PREARO, L. C.; GOUVÊA, M. A.; ROMEIRO, M. C. Avaliação do emprego das técnicas de análise de regressão e correlação canônica em teses e dissertações de algumas instituições de ensino superior.

Revista Ciências Administrativas, v. 17, n. 3, p. 691-727, 2011a.

PREARO, L. C.; GOUVÊA, M. A.; ROMEIRO, M. C. Avaliação da adequação de aplicação de técnicas multivariadas de dependência em teses e dissertações de algumas instituições de ensino superior. **Ensaio FEE**, v. 33, n. 1, p. 261-290, 2012.

PASCHOIOTTO, W. P.; SOARES, S. V.; LIMA, C. R. M. Mapeamento dos métodos quantitativos empregados na pesquisa sobre e-liderança em periódicos internacionais de alto impacto. **Métodos e Pesquisa em Administração**, v. 6, n. 2, p. 12-34, 2021. DOI: <https://doi.org/10.22478/ufpb.2525-3867.2021v6n2.54774>

SANTOS, V. D.; KLANN, R. C.; RAUSCH, R. B. Perfil das dissertações do mestrado em Ciências Contábeis da USP e FURB. **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 14, n. 1, p. 26-43, 2011.

SEMEAD - SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO. Workshops. Disponível em: <<https://semead.com.br/20/workshops/>>. Acesso em: 10 de novembro de 2023.

SERRA, F. A. R.; FIATES, G. G.; FERREIRA, M. P. Publicar é difícil ou faltam competências? O desafio de pesquisar e publicar em revistas científicas na visão de editores e revisores internacionais. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 9, n. 4, p. 32-55, 2008. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1678-69712008000400004>

SILVA, G. F.; SOARES, S. V.; MARTINS, C. Panorama do uso de métodos quantitativos em pesquisas sobre a aplicação da escala HEDPERF. In: SILVA, C. R. M. (Org.). *Administração: Organização, Direção e Controle da Atividade Organizacional*. Ponta Grossa: Atena, 2021. DOI: [10.22533/at.ed.73821150416](https://doi.org/10.22533/at.ed.73821150416)

SILVA, A. C.; WANDERLEY, C. A. N.; SANTOS, R. Utilização de ferramentas estatísticas em artigos sobre Contabilidade Financeira: um estudo quantitativo em três congressos realizados no país. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 7, n. 14, p. 11-28, 2010. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2010v7n14p11>

SMANIA, G. R.; SOARES, S. V.; LIMA, C. R. M.; BECKER, D. E. Utilização de métodos quantitativos em pesquisas sobre o uso da escala SERVQUAL em instituições de ensino superior. **Revista Pernambucana de Administração**, v. 2, n. 1, p. 1-22, 2022.

SOARES, S. V.; PICOLLI, I. R. A.; CASAGRANDE, J. L. Pesquisa bibliográfica, pesquisa bibliométrica, artigo de revisão e ensaio teórico em Administração e Contabilidade. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 19, n. 2, p. 308-339, 2018. DOI: <https://doi.org/10.13058/raep.2018.v19n2.970>

SOARES, T. C.; SOARES, J. C.; SOARES, S. V. Pesquisa quantitativa em turismo: os dados gerados são válidos e confiáveis? **RITUR - Revista Iberoamericana de Turismo**, v. 9, n. 1, p. 162-174, 2019. DOI: <https://www.seer.ufal.br/index.php/ritur/article/view/6974/5842>

VAZ, K. K. R. B.; SOARES, S. V.; MARTINS, C.; HERZMANN JR., N. Utilização de métodos quantitativos em estudos de transparência em portais eletrônicos governamentais. **Ágora: Revista de Divulgação Científica**, v. 27, p. 45-68, 2022. DOI: <https://doi.org/10.24302/agora.v27.3742>

ZULLO, R. An input adjustment method for challenging privatization: A case from Michigan Prison Health Services. **Labor Studies Journal**, v. 42, n. 2, p. 85-98, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1177/0160449X16678326>